

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DIFERENCIAL ENTRE DENGUE, CHIKUNGUYNIA E ZIKA VIRUS

Relatoria: VANESSA VIEIRA DAVID SERAFIM
SPENCER SILVA SANTOS

Autores: GALILEU BARBOSA COSTA
ANA CRISTINA SANTOS DE LIMA
ANDERSON DE ASSIS FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na prática clínica é comum se referir a uma Doença Febril Aguda sem etiologia inicialmente óbvia como “doença viral inespecífica”. Em localidades onde a Dengue é endêmica, por exemplo, este diagnóstico é superestimado diante de qualquer apresentação febril e outras possibilidades são conseqüentemente ignoradas. O atendimento realizado por especialistas permite uma suspeita mais específica e precoce de doenças menos pre-valentes e solicitação de exames direcionados à investigação etiológica, contribuindo para a redução da morbi-letalidade e transmissão. Entretanto, é possível que muitos casos de doença febril aguda que ocorreram durante epidemias de Dengue tenham sido incorretamente atribuída a este vírus. Tendo em vista a recente introdução dos vírus Chikungunya e Zika, cujas manifestações clínicas se assemelham aos casos de dengue clássica, o objetivo deste trabalho é descrever ações que possam ser desenvolvidas pela equipe de Enfermagem frente ao diagnóstico dessas viroses que atualmente cursam como endêmicas no Brasil. Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa, cuja base incluiu artigos sobre a etiologia das infecções causadas por Dengue, Chikungunya e Zika na literatura nacional e internacional indexada nos bancos de dados PUBMED e SciELO, utilizando os descritores Dengue, Chikungunya e Zika virus. Em geral, a febre é uma das principais razões da procura de atendimento médico. Este sintoma pode ser a manifestação de um processo menor e auto-limitado ou o início de uma doença progressiva e grave. A abordagem dos pacientes é, muitas vezes, prejudicada pela falta de familiaridade de profissionais de saúde com o espectro de doenças as quais os indivíduos podem ter sido expostos. Dessa forma, a equipe de enfermagem desempenha um importante papel na triagem de pacientes que podem ter sido expostos a essas viroses, contribuindo para um melhor manejo no diagnóstico e tratamento dos mesmos, uma vez que os espectros de manifestações clínicas após a infecção por Dengue Chikungunya e Zika variam desde infecção assintomática ou oligossintomática (maioria dos casos), quadro de doença febril aguda associada à mialgia e exantema. Além disso, muitas das doenças febris agudas são inespecíficas quanto à apresentação e acabam tratadas de forma genérica com medicação sintomática ou antibioticoterapia empírica. Muitas outras se assemelham entre si levando a confusões diagnósticas e erros de conduta que podem ser fatais.